

SANTA CASA DE TATUÍ RECEBERÁ R\$ 20 MILHÕES EM ANO DE CRISE



Manu afirma que não é responsável pela administração da Santa Casa, informa a assessoria de imprensa da Prefeitura.

A Prefeitura de Tatuí acaba de adiantar mais um repasse de recursos à Santa Casa, justamente no momento do agravamento da crise do único hospital da cidade. No último dia 10, R\$ 563 mil referentes aos procedimentos de julho, foram depositados na conta da entidade, 30 dias antes do prazo. A medida impediu que nesta terça-feira (14), os funcionários entrassem em greve. Mais que isso, em 2015 a Santa Casa receberá R\$ 20 milhões. Metade desse montante – R\$ 10.187.245,12 – já foi repassado.

Os números foram confirmados pela Secretaria de Fazenda, Finanças e Planejamento. Serão R\$ 7.151.931,79 relativos à subvenção dos planos médicos, custeio e contrapartida municipal da contratação do SUS, R\$ 4.978.481,78 para subvenção do Pronto Socorro Municipal, que é a porta de entrada do hospital, e mais R\$ 7.742.955,25 de recursos originários do Sistema Único de Saúde.

Os repasses exclusivos dos cofres municipais vêm crescendo ano a ano na atual gestão, de maneira progressiva. Em 2012, foram somente R\$ 3,8 milhões. Em 2013, o repasse subiu para R\$ 4,2 milhões, e em 2014, para R\$ 5,5 milhões. Em 2015, são R\$ 12,1 milhões. Só em termos de subvenção e contrapartidas municipais, o aumento foi de 86,8% em apenas três anos.

O prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu) lembrou

que apesar dos números positivos e do maior aumento no repasse de recursos para a Santa Casa, o momento é muito delicado, devido ao agravamento da crise financeira motivada também pela saída de um plano de saúde que representa prejuízo mensal de aproximadamente R\$ 300 mil. "Mesmo não sendo responsáveis pela administração da Santa Casa, estamos buscando soluções e alternativas para esse momento de crise. Não iremos fugir dessa responsabilidade. Infelizmente, a Secretaria de Estado de Saúde se negou a estender a mão ao nosso hospital. Há ainda uma impossibilidade jurídica, já que a entidade não possui suas certidões negativas de débito. Estamos também negociando e debatendo um novo formato de gestão compartilhada, que envolveria a Prefeitura, a provedoria, e uma empresa especializada na gestão de hospitais públicos e filantrópicos", destacou.

Manu espera uma solução para a Santa Casa nos próximos dias, mas pede a mobilização da população em torno do problema. "Mesmo que tudo saia a contento, continuamos a contar com o auxílio da Câmara Municipal na devolução de recursos excedentes, e também com o auxílio da população e do empresariado para, todos juntos, ajudarmos a salvar o nosso hospital de mais uma crise", finalizou. (Informações divulgadas pelo Departamento de Comunicação da Prefeitura de Tatuí)

FALTA DE RECURSOS IMPEDE FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA

Atraso de repasses, falta de recursos e atraso de pagamentos foram os motivos para que funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Tatuí quase entrassem em greve na terça-feira passada e agravassem ainda mais a situação do único hospital que atende a população conveniada com o SUS. Na terça-feira à noite a situação não era satisfatória no hospital tatuiano. Segundo informações obtidas pela reportagem do Jornal Integração, por volta de 22 horas, quatro pacientes estavam sendo atendidos no pronto socorro municipal e aguardavam internação na Santa Casa. Um funcionário explica que estas pessoas estavam mais bem atendidas no pronto socorro, porque na Santa Casa não havia nem medicamentos.

Segundo consta, o pagamento dos funcionários saiu na terça-feira (14), depois que a Prefeitura de Tatuí repassou a verba obrigatória do Governo Federal (SUS). O repasse chegou na quarta-feira (8), às 16h35, na Prefeitura. Quinta-feira foi feriado, sexta-feira não houve expediente e a verba chegou na contabilidade do hospital somente no dia 13 de julho, informa uma pessoa ligada ao Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Sorocaba e Região (Sinsaúde).

A Santa Casa de Tatuí passava por sérios problemas financeiros e se agravou desde que a Unimed Tatuí se instalou em seu hospital próprio. Um funcionário informa que existe um andar inteiro fechado na ala de internação, que era utilizado pela Unimed. E para a Santa Casa resta apenas a verba repassada pelo SUS e subvenções da Prefeitura. Na terça-feira (14), houve diversas reuniões com a participação da provedora Nanete Walti Lima. Uma delas foi com anestesiistas e procedimentos médicos estavam sendo cancelados. Nesta noite, em contato com a reportagem deste semanário, Nanete estava visivelmente abatida e nem quis responder se o prefeito estava colaborando na solu-



Ministra Carmem Lúcia (STF) já decidiu sobre caso semelhante ao de Tatuí. A Constituição Federal, em perigo público iminente, responsabiliza o Poder Público.

ção dos problemas do hospital. Na manhã de quarta-feira (15), a assessoria de imprensa da Prefeitura divulgou matéria sobre o caso (ver nesta página).

Da 27 de junho, no ato de lançamento da pedra fundamental da Nefrotat, clínica de hemodiálise a ser construída em Tatuí, o prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu), em seu discurso, informou que na semana anterior, acompanhado de prefeitos da região, foi reivindicar verba para a Santa Casa na Secretaria Estadual da Saúde, em São Paulo. Manu afirma que os representantes políticos da região receberam "sonoro não" do secretário David Uip às demandas pleiteadas". É de se estranhar este posicionamento do secretário Uip. Segundo consta, a Santa Casa também faz parte de oferta de vagas para atendimento, através de agendamento da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). Este sistema é uma regulação de acesso da população na área hospitalar e ambulatorial da Secretaria de Estado da Saúde. Ao participar deste programa, a Santa Casa deve atender pacientes da região.

Constituição Federal garante saúde pública

Em Tatuí, seguramente,

75% da população de 115 mil habitantes depende do serviço público de saúde. Caso não haja uma ação efetiva e imediata por parte do Poder Público, a situação tende a piorar ainda mais na Santa Casa. A direção do hospital estuda a possibilidade de uma administração compartilhada com uma instituição particular. Enquanto a solução não se concretiza, o prefeito José Manoel Correa Coelho (Manu), no caso de iminente perigo público, além do recurso de intervenção municipal na Santa Casa, pode também requisitar o uso de hospital particular para uma situação emergencial. Requisição é o instrumento de intervenção estatal mediante o qual, em situação de perigo público iminente, o Estado utiliza bens móveis, imóveis ou serviços particulares com indenização ulterior, se houver dano.

Em situação semelhante ao da Santa Casa de Tatuí, a ministra Carmen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário (RE) 629862 DF, assim decidiu: "A requisição está prevista no artigo 5º, inciso XXV, da CF/88, artigo 1.228, § 3º, do Código Civil, e artigo 15, inciso XIII, da Lei, 8080/90, e incide quando presente situa-

ção de perigo público iminente, por sinal, avaliada pelo administrador. Os motivos da requisição atrelam-se à peculiaridade do caso, em que é notória a crise administrativa e financeira que culmina quase que na paralisação da Santa Casa desta Capital (Campo Grande), sendo que sua continuidade além de sanar problemas internos do hospital também propicia o estabelecimento de uma nova estrutura funcional a garantir a qualidade e manutenção dos serviços, possibilitando, inclusive, o equilíbrio de suas contas impedindo, por conseguinte, sua desestruturação. Não há limitação legal ou constitucional na prorrogação da requisição devendo prevalecer o princípio da supremacia do interesse público sobre o privado".

Caso haja inércia por parte do Poder Público Municipal, para solucionar graves problemas de saúde pública que afligem a população, o ato omisso pode suscitar efetiva ação por parte do Ministério Público. A autoridade competente em solucionar a questão de saúde no município, no caso o prefeito municipal, estará sujeito a uma Ação Civil Pública ou Ação por Improbidade Administrativa.

TATUÍ QUARTA COLOCADA NOS JOGOS REGIONAIS



Fernanda Drumond, ganhadora de seis medalhas de ouro, e o técnico Eronides dos Santos.

25 Anos

BERÇÁRIO / INFANTIL FUNDAMENTAL I E II ENSINO MÉDIO / PRÉ VESTIBULAR

acervo **OBJETIVO** **TATUÍ**
AS MELHORES CABEÇAS

Rua Prof. Oracy Gomes, 665
Tatuí – Fone: (15) 3251-1573
www.objetivotatuí.com.br
facebook.com/ObjetivoTatuí

No sábado (11), Tatuí encerrou sua participação na 59ª edição dos "Jogos Regionais", em Jundiaí, na quarta posição da classificação geral entre os municípios que disputaram a 2ª Divisão, com 137 pontos. Diversas modalidades se destacaram na disputa esportiva e trouxeram medalhas e troféus para Tatuí, como o atletismo e natação paralímpica, judô, capoeira, vôlei de praia, basquete, birebol, xadrez e tênis de mesa.

A atleta Fernanda Rodrigues Machado Drumond terminou os jogos com seis medalhas de ouro. Três conquistadas na natação paralímpica (50 metros nado livre, 100 metros nado livre e 100 metros nado costas) e outras três no atletismo paralímpico (arremesso do peso, lançamento do disco e lançamento do dardo). Outro destaque nesta modalidade foi Renato Fernandes de Medeiros, que também ganhou três medalhas de ouro (lançamento do disco, 800 metros rasos e 1.500 metros rasos). Veja matéria completa sobre a competição na página 7.

FAESB FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR SANTA BÁRBARA O CONHECIMENTO EM SUAS MÃOS.

VESTIBULAR DE INVERNO

NOVO CURSO DIREITO

INSCRIÇÕES ABERTAS

Provas
25 de julho
14h

MAIS INFORMAÇÕES
(15) 3259-3838 / 3259-2789
 contato@faesb.edu.br
www.faesb.edu.br

Aqui Controle Qualidade **Ipiranga**

XI Choperia Lanchonete
Choperia Kaiser o mais gelado da cidade. Porções e lanches. Almoço Executivo.

Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Ensino de Extensão
Ensino de Pós-Graduação
Ensino de Extensão
Ensino de Pós-Graduação

Na PAVANELLI
Pisos das Marcas

acro cerâmica **SMALTCOLOR** **Cepar**

Por Preços Imbatíveis CONSULTE-NOS

Avenida Salles Gomes, 195 - Tatuí **3251-1365**

AUTO POSTO TREVO DE TATUÍ

Aqui Controle Qualidade **Ipiranga**

• Combustível com controle de qualidade.
• Troca de óleo com mão-de-obra grátis.
• Abastecimento acima de 20 litros super ducha grátis.

XI Choperia Lanchonete
Choperia Kaiser o mais gelado da cidade. Porções e lanches. Almoço Executivo.

Rua 11 de Agosto, 1150 - Tatuí fone: (15) 3251-1010